

APRESENTAÇÃO

A Revista *Ponta de Lança* está readequando a periodicidade dos números de publicação, objetivando atender os critérios estabelecidos pela CAPES. A partir do próximo número, a periodicidade ficará de janeiro a julho e agosto a dezembro de cada ano.

Nesta edição da *Ponta de Lança* Revista Eletrônica de História, Memória & Cultura apresentamos três artigos e uma resenha que trabalham temas variados, desde os conceitos e ideias presentes na historiografia do processo migratório no interior do Brasil, passando pela arqueologia doméstica e a construção de memórias, até a análise crítica do pensamento nacional presente na Escola do Recife.

No texto de *Cátia Franciele Sanfelice de Paula*, a autora busca interpretar as abordagens e os conceitos impostos sobre o processo migratório para o estado de Rondônia a partir de marcos de memória, de políticas adotadas pelo governo militar ou projetos de colonização elaborados a partir de 1970.

O trabalho de *Aruanã Antonio dos Passos* procura analisar as dimensões da *Escola do Recife* enquanto objeto de investigação em torno das transferências culturais na crítica do pensamento nacional. Para tanto, procura compreender a relação teórica entre contextos de apropriação e os principais temas, conceitos, ideias e debates relacionados à *Escola*, principalmente ao núcleo referencial formado por Tobias Barreto e Sílvio Romero.

Já *Rodrigo Garcia Fraga* desenvolve uma investigação sobre o processo de descarte de lixo no solar Lopo Gonçalves, demonstrando a resistência às medidas higienistas

ocorridas ao longo do século XX. Portanto, estudando a partir da arqueologia as mudanças comportamentais das famílias porto alegrenses durante o período.

No último artigo da seção, *Carla Reis* analisa a importância da radiodifusão na construção do cenário político em Sergipe, no contexto dos anos 1960, destacando as trajetórias políticas e eleitorais de Silva Lima e Santos Mendonça. Sua contribuição é resultado de investigação de sua dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em história da UFS.

Por fim, na seção de Resenhas, Renato Rodrigues Lima apresenta uma visão sobre a essência e origem do culto moderno aos monumentos históricos, levando-se em conta características como valor histórico, valor de memória entre outros, presentes no livro de Alois Riegl.

Boa leitura!